

# Economia da Saúde - algumas ideias

---

Pedro Pita Barros

*Faculdade de Economia*

*Universidade Nova de Lisboa*

29 de Abril de 2006

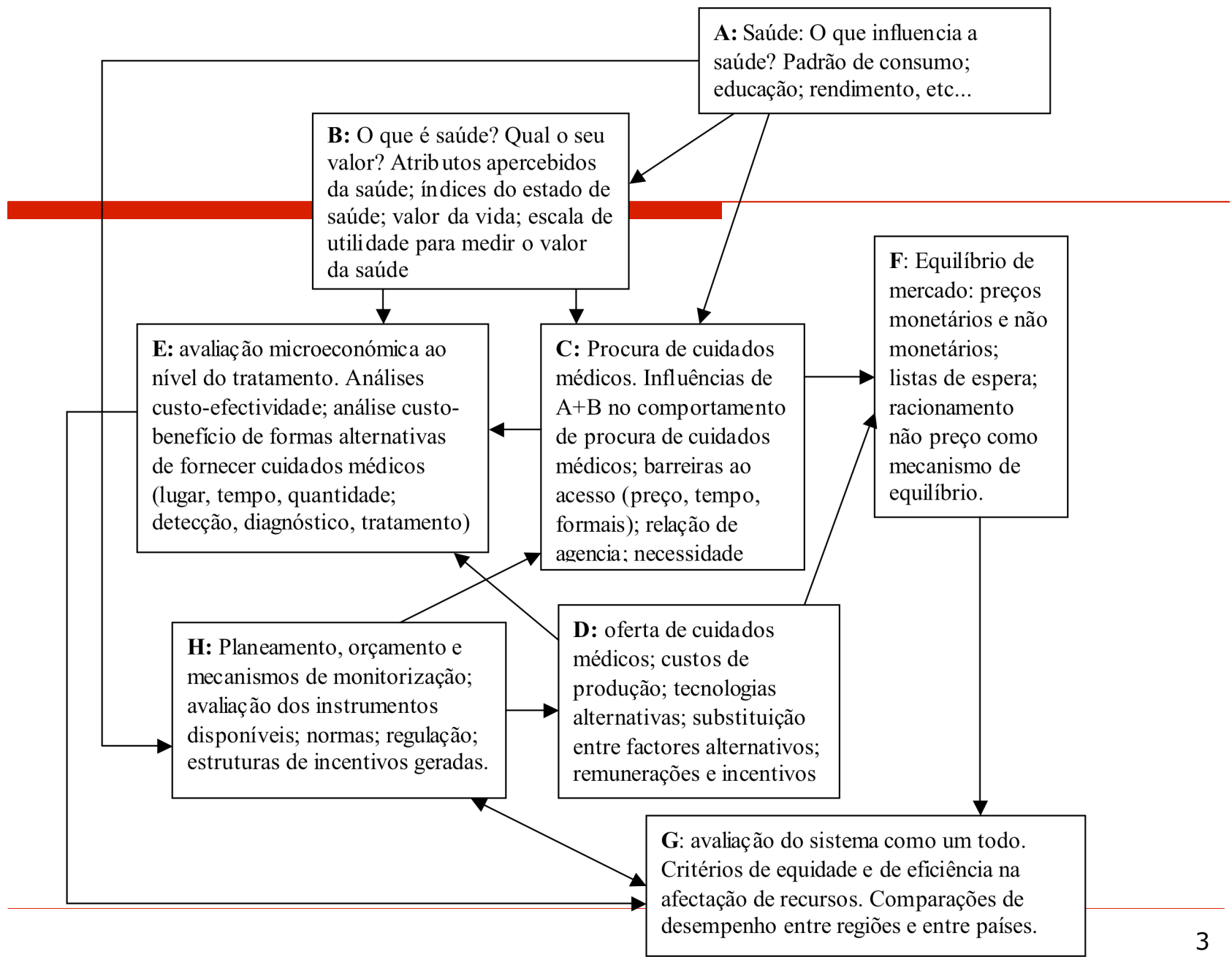
## Diversas reformas em curso

---

«He's suffering from Politicians' Logic. Something must be done, this is something, therefore we must do it.»

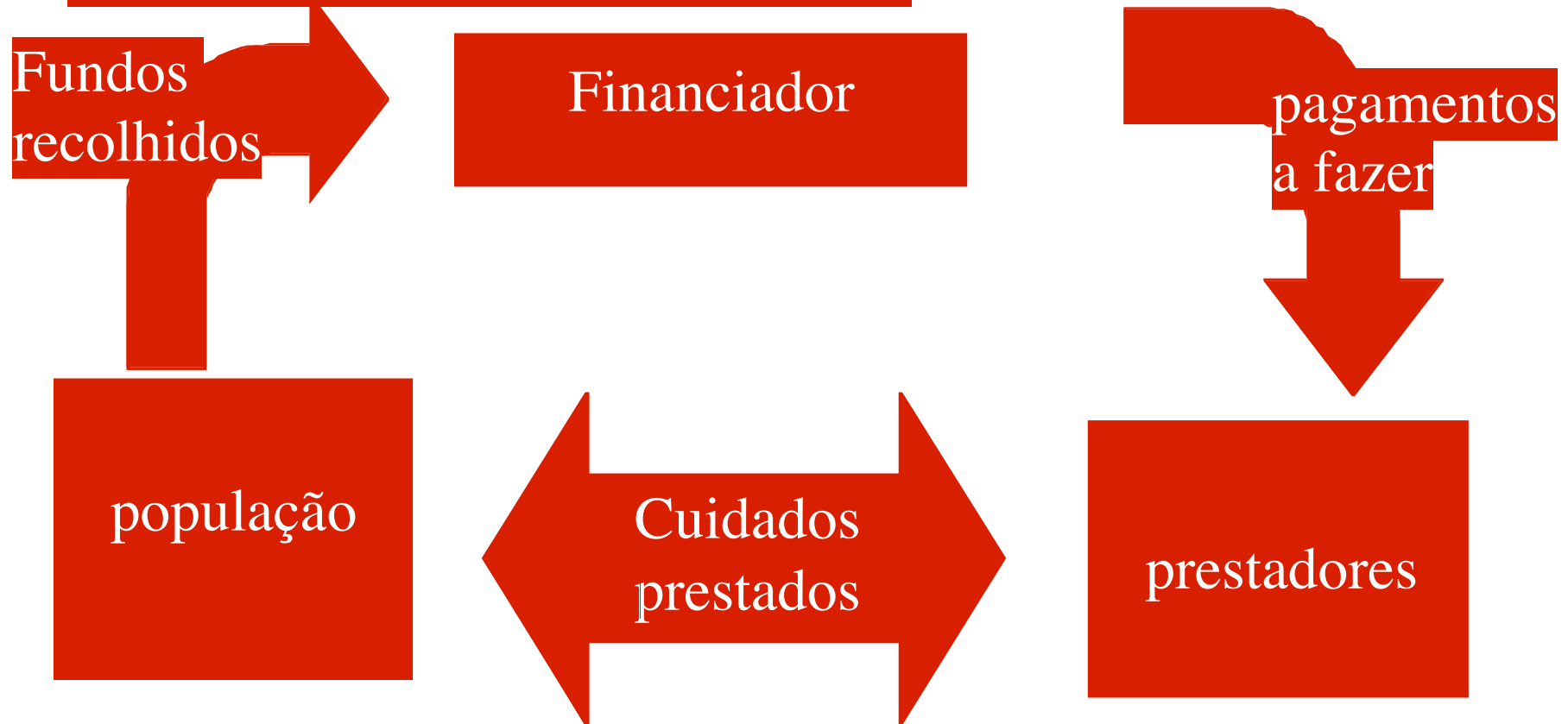
*'Yes, Prime Minister'* (British TV series)

“doença” que tem afectados os sucessivos ministros da saúde - vejamos brevemente o conjunto destas reformas



# Descrição simplificada

---



# Sistema de saúde

---

- ❑ SNS: cerca de 70% da despesa em saúde é financiada pelo orçamento do estado (2003)
- ❑ Provisão privada é também muito significativa em algumas áreas
- ❑ Existem diversos sub-sistemas, seguros de saúde privados, mutualidades, pagamentos directos no momento de consumo
- ❑ Conta satélite da saúde apresentada recentemente pelo INE / IGIF / DGSaúde / DGEP-Mfinanças apresenta alguns números interessantes

# Alguns números rápidos:

---

## □ 2003:

### ■ Financiamento

□ SNS	69,50%
□ Subsistemas públicos	60,33%
□ Subsistemas privados	6,75%
□ Seguro privado	2,33%
□ Pagamentos directos	22,03%
□ "outros"	6,14%

# Alguns números rápidos

---

- Prestação - 2003 (conta satélite da saúde)
  - Hospitais
  - Prestadores em ambulatório
    - Consultórios médicos
    - Laboratórios
    - Outros
  - Farmácias
  - Administração
  - Outros

## O que acontecia

---

- ❑ Reforços sistemáticos do orçamento: 2000 milhões de Euros em Julho de 2005
- ❑ Dívidas estimadas aos fornecedores no final de 2005: cerca de 1800 milhões de euros
- ❑ Discurso político dos últimos 4 anos: prioridade dada à eficiência - redução de desperdício, aumento da produtividade



# O que se andou a fazer?

---

## □ Principais reformas:

- Alteração nos estatutos dos hospitais do SNS (vaga SA, agora EPE)
- Parcerias público - privado para a construção e exploração clínica de novos hospitais (e de substituição)
- Promoção da utilização dos genéricos
- Alteração na organização dos cuidados de saúde primários
- Criação de uma entidade reguladora independente para o sector da saúde

# Hospitais

---

- Hospitais SA, agora EPE
  - Ao contrário de experiências anteriores, afectou uma parte substancial do parque hospitalar
  - Avaliação (Comissão) indica ganhos de eficiência em termos de menores custos
  - Em muitas dimensões não há diferenças aparentes
  - Ganhos de produtividade traduziram-se em aumentos de produção
  - Não é compatível com ganhos de produtividade contribuirem para aliviar pressão sobre financiamento

# Parcerias

---

- Construção de novos hospitais em parceria
  - A obtenção de fundos privados para a construção de novos hospitais reduz a pressão financeira imediata sobre o orçamento do Estado
  - Entidades privadas estão melhor preparadas para controlar risco moral e excesso de custos durante o período de construção
  - As parcerias também envolvem custos: processo longo de selecção do parceiro privado; custos de montagem do processo; custos de elaboração do contrato; custos de aplicação do contrato (ainda não se chegou aí)

# Medicamentos

---

- Introdução de preços de referência e de regras de reembolso assimétricas para encorajar a utilização de genéricos:
  - Parece ter contribuído para uma menor taxa de crescimento da despesa com medicamentos.
    - Efeito preço: concorrência acrescida despoletada pelos medicamentos genéricos e pelo sistema de preços de referência.
    - Desvio dos custos: preços de referência “desviam” parte do custo financeiro do SNS para o consumidor individual
  - Crítica que tem sido feita ao sistema de preços de referência: qual o custo da maior despesa directa?

# Cuidados de saúde primários

---

- Centros de saúde:
  - Introdução de regras privadas de gestão, entretanto alteradas pelo actual Governo introduction of private management rules (reverted by current Government)
  - Actualmente, aposta em reformulação da forma de actuação - unidades de saúde familiar
  
- Cuidados continuados:
  - Têm sido largamente ignorados, baseiam-se tradicionalmente no apoio familiar e nos serviços prestados por instituições sem fins lucrativos
  - Mais recentemente, Governo manifesta interesse em desenvolver apoio, nomeadamente domiciliário

- ❑ Criação de uma entidade reguladora independente, mas o compromisso político foi fraco (nomeadamente falta de recursos).
- ❑ Discurso actual, após demissão do primeiro presidente, é o de reformulação da missão da Entidade Reguladora da Saúde

# Como avaliar?

---

- Estão em curso importantes alterações no sistema, que podem modificar a estrutura de provisão de cuidados de saúde
- Do lado do financiamento, nada se alterou nos últimos anos, sendo a tributação (impostos gerais) a principal fonte de financiamento)
- Desigual implementação das reformas:
  - Realizada na transformação dos estatutos dos hospitais e na política do medicamento
  - A meio do caminho nas parcerias público-privadas
  - Invertida nos cuidados de saúde primários e na entidade reguladora da saúde, e lançada noutra direcção em cada um dos casos